ONU foca no ensino no Dia Internacional para a Redução do Risco de Desastres

Secretário-geral pede garantias para que os mais novos tenham habilidades e conhecimentos para moldar um futuro mais ecológico e resiliente ao clima; perdas anuais causadas por catástrofes naturais chegaram a US$ 131 bilhões em sete anos.

As Nações Unidas ressaltam o lema “O papel da educação na proteção e capacitação dos jovens para um futuro livre de desastres” para marcar neste 13 de outubro o Dia Internacional para a Redução do Risco de Desastres.

A mensagem do secretário-geral, António Guterres, enfatiza que as novas gerações devem ser equipadas com as habilidades e o conhecimento para moldar um futuro mais ecológico, mais limpo e mais resiliente ao clima.

Estratégias para expandir a consciência

Falando recentemente à ONU News sobre eventos extremos, de Lisboa, a climatologista portuguesa Vanda Cabrinha defendeu estratégias para expandir a consciência dos mais novos visando aumentar a resiliência à mudança climática.

ONU foca no ensino no Dia Internacional para a Redução do Risco de Desastres



© Unicef/Salahuddin Ahmed Paulash

Perdas causadas pelos desastres estiveram em torno de US$ 131 bilhões por ano até 2022

“Muitas crianças nos adolescentes, pelo menos as que eu vejo em Portugal, já estão em alerta para esta questão das alterações climáticas, mas ainda não percebem o que é que está por trás e os impactos verdadeiros que isto pode trazer no futuro na vida deles. Portanto, eu acho que há aquilo um papel muito grande de mostrar, experienciar e de eles perceberem o que é que se pode fazer e como as coisas irão evoluir em termos futuros, para quando lá chegarem poderem eles próprios atuar e saberem reagir perante esta questão.”

A ONU estima que atualmente os jovens sejam 2 bilhões da população global, a maioria vivendo em regiões sofrendo o impacto significativo de catástrofes relacionadas ao clima.

Qualidade de Sistemas de Alerta Precoce Multirriscos

A grande parte deles está em Países Menos Desenvolvidos e Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento onde se estima que o nível de Sistemas de Alerta Precoce Multirriscos é muito baixo. A eficácia destes mecanismos é de apenas 44% nas economias menos desenvolvidas e 38% nos estados-ilha em desenvolvimento.

Entre 2015 e 2022, as perdas causadas pelos desastres estiveram em torno de US$ 131 bilhões por ano. Para as nações menos avançadas, a carga financeira é 7,5 vezes maior do que a média global.



© Unicef/Arimacs Wilander

Maioria dos jovens vive em regiões sofrendo o impacto significativo de catástrofes relacionadas ao clima

Para Organização Meteorológica Mundial, OMM, é essencial priorizar o envolvimento dos jovens na criação e implementação de sistemas alerta robustos para que o grupo não sinta o maior peso dos efeitos das mudanças do clima.

A agência crê que implementando a medida estaria “aberto o caminho para um futuro sustentável e resiliente”.

Crianças em idade escolar

Em todo o mundo, as celebrações da data convocam os países a aproveitar o setor educacional para reduzir os riscos de desastres enfrentados por crianças em idade escolar, especialmente investindo em duas áreas principais.

A primeira recomendação é que o grupo tenha prioridade protegendo escolas e instalações educacionais que garantam que estes centros sejam resilientes a desastres e façam parte de sistemas de alerta precoce de desastres.

Outras medidas incluem realizar sessões de treinamento sobre segurança para que os mais jovens entendam e atuem sobre riscos que enfrentam e preparar estudantes para atuar de forma ágil em resposta aos alertas precoces.